



Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

Relatório do Censos 2022

I. Fundamentos

A Neurofisiologia Clínica é uma Subespecialidade Médica em Portugal, que se dedica à investigação e diagnóstico das doenças do sistema nervoso central e periférico, pelo registo de atividades bioelétricas espontâneas ou evocadas.

Esta subespecialidade congrega profissionais de diferentes especialidades médicas com formação específica e pós-graduada na área. No entanto, não existe qualquer tipo de informação sobre quem são estes profissionais nem onde trabalham em Portugal. A Direção da secção da Subespecialidade de EEG/Neurofisiologia da Ordem dos Médicos, convicta de que o conhecimento destas características permitiria fazer um mapa da Subespecialidade de EEG/Neurofisiologia em Portugal e refletir sobre as necessidades de formação nesta área da Medicina, decidiu fazer um Censos aos profissionais inscritos nesta secção da Ordem dos Médicos.

II. Objetivos

- 1- Conhecer as características demográficas, tipo de formação, locais de trabalho e áreas de diferenciação dos membros da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica da Ordem dos médicos.
- 2- Fazer um mapa da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia clínica em Portugal, refletindo sobre as necessidades de formação nesta área da Medicina.

III. Métodos

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica elaborou um breve questionário (cerca de 2 minutos para preenchimento), anónimo, utilizando uma Google form. Este questionário foi submetido para avaliação pela Ordem dos médicos em janeiro de 2022 e autorizado pelo Concelho Nacional da Ordem dos Médicos. O link para este questionário foi enviado em abril de 2022 pelos serviços da Ordem dos Médicos a todos os colegas inscritos nesta secção e que tinham disponibilizado um endereço de email válido à mesma. Um novo



pedido foi reenviado em Maio de 2022. A Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica não esteve envolvida nesta divulgação.

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica analisou os resultados deste inquérito e elaborou o presente relatório.

IV. Resultados

Foram obtidas 59 respostas num universo de 112 médicos inscritos na Secção de EEG e Neurofisiologia Clínica. De acordo com a informação da Direção de Serviços da Ordem dos Médicos, o inquérito foi enviado a 95 colegas cujo email estava válido ou disponível e aberto por 67.

1. Dados demográficos

Responderam ao inquérito 26 mulheres (44,1%) e 33 homens (55,9%), com uma média de idades de 61,3 (mínimo 37, máximo 78) e uma mediana de 63 anos.

2. Formação médica

Quanto à formação médica de base, dos respondedores, 45 (76,2%) eram Neurologistas, 7 (11,9%) especialistas em Medicina Física e de Reabilitação, 3 (5,1%) Neuropediatras, 2 (3,4%) Psiquiatras e 2 (3,4%) tinham a especialidade de Neurofisiologia Clínica (formação que só pode ser obtida fora de Portugal).

3. Formação em EEG/Neurofisiologia Clínica

A formação em EEG/Neurofisiologia clínica foi feita durante um Ciclo de Estudos Especiais para 25 (42,4%), enquanto os restantes obtiveram essa formação de outra forma (n=34; 57,6%) e pediram equiparação.

Trinta (50,8%) colegas tiveram formação em EEG/Neurofisiologia Clínica exclusivamente em Portugal, 28 (47,5%) simultaneamente em Portugal e no Estrangeiro e 1 (1,7%) exclusivamente no estrangeiro. Os países mais frequentemente procurados para formação em EEG/Neurofisiologia Clínica foram: Reino Unido (n=8); Espanha (n=4); França (n=4); Bélgica (n=3); Suécia (n=3); EUA (n=3); Holanda (n=1); Alemanha (n=1).

Em média passaram 13,3 anos desde o final do curso de Medicina até ao final da formação em EEG/Neurofisiologia Clínica (mínimo 9, máximo 26, mediana de 13 anos).



4. Local de trabalho

No momento do inquérito, 35 colegas trabalhavam num hospital público, 29 numa clínica ou consultório privado, 24 num hospital privado, 2 num hospital com uma parceria publico-privada. Dos respondedores, 4 não exerciam atividade em EEG/Neurofisiologia Clínica no momento.

No passado, 46 já tinham tido atividade num hospital público, 29 numa clínica ou consultório privado, 13 num hospital privado, 3 num hospital com uma parceria publico-privada. O local de trabalho tinha sido sempre o mesmo para 9 colegas.

Quanto à região do país onde que trabalham os Neurofisiologistas Clínicos (52 respostas) a distribuição foi a seguinte:

Região	Número de respostas
Açores	4
Aveiro	3
Beja	1
Braga	2
Coimbra	11
Leiria	2
Lisboa	21
Santarém	1
Setúbal	5
Porto	13
Vila Real	1
Viseu	3



Dos respondedores, 42 (80,8%) trabalhavam num único distrito, 10 (19,22%) trabalhavam em pelo menos 2 distritos diferentes (4 médicos em 2 distritos; 6 médicos em 3 distritos)



5. Tipo de atividades na Neurofisiologia Clínica (57 respostas)

Tipo de exames realizados	Número de respostas
EEG	32
EEG em UCI	20
EEG 24h	21
EEG intracraniano	7
EMG	29
Potenciais evocados	18
Estimulação magnética	4
Registo poligráfico sono	16
TLMS/TMV	7
Actigrafia	7
Outros (EMG fibra única, aEEG; monitorização intraoperatória, avaliação SNA)	5

6. Trabalho em equipa

De 49 colegas que responderam a esta questão, o número de neurofisiologistas que trabalham no mesmo hospital na área da Neurofisiologia Clínica foi o seguinte:

Número de colegas que trabalham no mesmo local	Número de respostas
0	10
1	10
2	7
3	5
4	6
5	2
6	3
7	1
8	2



7. Responsabilidade de formação

De 42 respostas, o número de colegas que têm responsabilidades de formação em Neurofisiologia Clínica foi o seguinte:

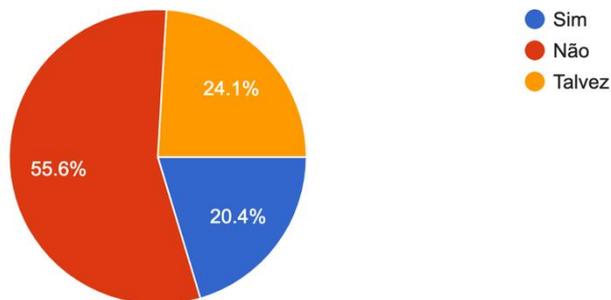
Responsável pela:	Número de respostas
- Formação médica em EEG/Neurofisiologia Clínica durante a especialidade	24
- Formação médica EEG/Neurofisiologia Clínica após a especialidade	18
- Formação EEG/Neurofisiologia Clínica de outros profissionais	13
- Ausência de responsabilidades de formação	9

8. Planos Futuros

Foram obtidas 54 respostas à pergunta “considera deixar de exercer neurofisiologia nos próximos 5 anos?”. Destas, 11 respostas foram positivas (20,4%), 30 negativas (55,6%) e 13 não definidas (24,1%).

Considera deixar de exercer Neurofisiologia Clínica nos próximos 5 anos?

54 responses





V. Discussão e Conclusões

Embora o inquérito só tenha sido respondido por 52,7% dos Médicos inscritos na Secção da subespecialidade de EEG/Neurofisiologia Clínica, este relatório mostra que:

- A idade média dos Neurofisiologistas é elevada (superior a 60 anos)
- A maioria dos Neurofisiologistas são Neurologistas
- A maioria dos Neurofisiologistas não obteve a sua formação em EEG e Neurofisiologia clínica através de um ciclo de estudos especiais e que frequentemente são procurados outros países para complementar esta formação
- Um Neurofisiologista demora em média 13 anos a formar-se desde que termina o curso de Medicina
- A maioria dos Neurofisiologistas trabalha numa clínica, consultório ou hospital privado embora possa também exercer num hospital publico. O número de Neurofisiologistas que trabalha nos hospitais públicos parece estar a diminuir
- A maioria dos Neurofisiologistas trabalha em Lisboa, Porto e Coimbra. Existe uma grande assimetria na distribuição dos Neurofisiologistas no litoral e no interior e ainda no norte e sul do país
- Muitos neurofisiologistas trabalham de forma isolada ou só com um ou 2 colegas e tem responsabilidades de formação
- No futuro, é possível que as assimetrias existentes se acentuem

VI. Implicações

É prioritário estimular a formação de novos profissionais e tornar essa formação mais célere pela promoção da abertura de ciclos de estudos especiais nos centros que têm experiência e condições para esta formação.

É necessário criar condições para captar um maior número de neurofisiologistas em equipas multidisciplinares e em hospitais públicos.

É prioritário criar condições para que recém especialistas (colocados principalmente no interior e no sul do país) possam frequentar esses ciclos de estudos, voltando depois ao seu hospital de origem com competências crescidas.



Deve ser promovida constituição de Redes de Cuidados e Referência em EEG e Neurofisiologia Clínica.

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

Carla Cristina Paulo Gabriel Bentes
Francisco José Sales Almeida Inácio
Isabel Maria dos Santos Conceição
João Paulo Moreira Martins
Manuela Ivone Magalhães da Silva Soares
Rute Maria Mendes Duarte Rodrigues Teotónio
João Eduardo de Paiva Ramalheira